



Plano de Formação AESCAS

2024-2026













Índice

1. Enquadramento	3
1.1 Enquadramento legal	3
1.2 Enquadramento teórico-conceitual	3
1.3 Articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento	4
2. Diagnóstico	5
2.1 Identificação das áreas de formação	5
2.2 Metodologia	7
3. Objetivos a atingir	7
4. Organização de Plano de Formação do Agrupamento	8
4.1 Docentes	9
4.2 Alunos	15
4.3 Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	15
4.4 Encarregados de Educação	16
5. Monitorização e avaliação	17

1. Enquadramento

1.1 Enquadramento legal

O desenvolvimento do Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Águas Santas tem como base o enquadramento legislativo de suporte, nomeadamente:

-  Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro;
-  Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio;
-  Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio;
-  Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio;
-  Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho;
-  Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 24 de março;
-  Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
-  Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
-  Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto;
-  Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho;
-  Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril;
-  Despacho n.º 2051/2021, de 24 de fevereiro.

1.2 Enquadramento teórico-conceitual

A formação de professores constitui um domínio central na carreira docente e de acordo com os normativos legais, o Plano de Formação das Escolas/Agrupamentos (PFA) é essencial não só para o desenvolvimento profissional dos docentes, como também para a melhoria da qualidade de ensino, aprendizagem e avaliação dos alunos e ainda para a melhoria dos resultados da avaliação das escolas. A formação contínua constitui-se assim, como uma atividade fundamental para a carreira docente e para o sucesso educativo dos alunos, apresentando finalidades individuais, o aperfeiçoamento pessoal e social do professor numa perspetiva de educação permanente, e finalidade social, com efeitos positivos nas escolas e no sistema educativo traduzíveis em melhoria do serviço de educação oferecido às crianças e aos jovens (Formosinho & Machado, 2014a). Vários estudos sobre a mudança e a melhoria do ensino, da aprendizagem e da avaliação pedagógica referem a necessidade de pensar a mudança organizacional em sintonia com a formação docente. Do cruzamento entre a mudança organizacional e o aperfeiçoamento profissional surge a necessidade de a formação docente ser centrada nos contextos educativos e nas práticas profissionais.

A escola atual precisa de mudanças e inovação. Neste paradigma, as necessidades de formação são determinadas pelo próprio projeto de mudança. Para que a mudança e a inovação sejam conseguidas têm de estar necessariamente interligadas com a formação docente e a formação para ter reflexo tem de estar relacionada com a ação das pessoas/escolas, motivando-as para






a mudança. A mudança e inovação implicam também que se contraponha a colaboração e a colegialidade docente à cultura do individualismo, e os ambientes inovadores de aprendizagem ao modelo transmissivo. Esta aspiração de mudança e inovação induz a que o PFA reflita a articulação entre diferentes documentos orientadores do Agrupamento: o Projeto Educativo do Agrupamento (PE), o Plano de Inovação e Melhoria 2023/2024 (PIM), o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/2023, o Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), assim como todo o seu enquadramento legislativo.

O PFA está alinhado com o Plano de Formação do CFAE maiatrofa (Centro de Formação das Associações de Escolas maiatrofa), garantindo uma mais fácil operacionalização das ações e beneficiando de financiamento nacional e comunitário.

1.3 Articulação com o Projeto Educativo do Agrupamento

“O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Águas Santas tem por visão Educar para a Inclusão e para a Cidadania Global, assumindo um sentido social que remete para a focalização da sua ação nos alunos/as e no desenvolvimento de competências ao longo da vida.”

O PE apresenta as linhas orientadoras em termos de política educativa para o Agrupamento, definindo dois grandes eixos estruturantes – “Lideranças e Planeamento estratégico para a Inclusão” e “Educar para a Cidadania Global”, sendo que cada eixo compreende princípios orientadores operacionalizados em ações estratégicas. Toda a ação estratégica do PE está alinhada com cinco princípios-chave:

-  **Foco:** o aluno é centro do processo educativo no pressuposto da concretização do PASEO.
-  **Ação:** Investimento em pedagogias dialógicas e ambientes inovadores.
-  **Resposta:** Responder às expectativas dos alunos e famílias.
-  **Dinâmicas:** Otimizar a capacidade de resposta articulada e integrada à diversidade.
-  **Orientação:** Assentar a organização estratégica numa cultura colegial colaborativa que opera sob um clima relacional.

A elaboração do presente PFA está em sintonia com o PE e o plano de ação estratégico nele definido, visando, na especificidade, a concretização do objetivo estratégico **O.E.2.3 (Eixo 1, Ação 4)** “Promover o desenvolvimento da profissionalidade docente, não docente e das lideranças de forma interdependente, em processos supervisivos, intervisivos e com recurso à formação”. Entrecruzaram-se com o PE outros documentos internos nomeadamente, o PIM, o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/2023 e o PADDE. Este cruzamento permitiu inferir quais as áreas de formação docente que serão prioritárias para a concretização do plano de ação do PE. Assim, o PFA congrega cinco áreas de formação explanadas na Figura 1, áreas estas que não devem ser entendidas como isoladas, mas sim interligadas para que possam gerar ação interdependente e assegurar a responsividade do Agrupamento no exercício da sua função educativa.

Trabalho colaborativo e/ou em rede

Promoção de uma cultura de escola colaborativa. Fomento de dinâmicas favoráveis à aprendizagem coletiva e ao desenvolvimento de um capital social no Agrupamento.

Avaliação pedagógica

Investimento na avaliação formativa das e para as aprendizagens, enquanto recurso promotor da inclusão.



Interdependência e Aprendizagem Organizacional

Criação de capital profissional por referência à missão do Agrupamento.

Ambientes inclusivos de aprendizagem

Responder à diversidade da sala de aula por via da promoção de estratégias que tenham como enfoque uma intervenção face a barreiras da aprendizagem.

Pedagogias Ativas e Inovadoras

Promoção da transformação da sala de aula por via da introdução de dinâmicas pedagógicas alicerçadas no digital, que colocam o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem.

Figura 1: Áreas de formação do PFA.

2. Diagnóstico

2.1 Identificação das áreas de formação

Enquadramento no PE e PIM		Áreas de Formação			
Eixo Estratégico I	<p>Ação 3: Otimizar dinâmicas operacionais e pedagógicas que fomentem uma educação inclusiva sustentada em intervenções flexíveis e multidisciplinares.</p>	<p>OE3.2. Mobilizar os departamentos / GR para uma ação coletiva pedagogicamente aferida e articulada ao nível do planeamento do ensino aprendizagem centrado nos/as alunos/as e na avaliação formativa autêntica.</p>	<p>Ação de Melhoria N.º 1</p>	<p>Ação de Inovação I</p>	<p>Trabalho colaborativo e/ou em rede</p>
		<p>OE3.1. Mobilizar os conselhos de turma / conselhos de ano / equipas pedagógicas para ações estruturadas orientadas para a aprendizagem de todos/as os/as alunos/as suportadas por intervenções articuladas com o CAA, EMAEI, GME e SPO.</p>	<p>Ação de Melhoria N.º 3</p>	<p>Ação de Inovação II</p>	<p>Interdependência organizacional e aprendizagem</p>

Enquadramento no PE e PIM

Áreas de Formação

Eixo Estratégico II	Ação 2: Fomentar o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores que se afirmem como resposta aos interesses, motivações e expectativas do/as alunos/as e famílias	OE2.1. Sustentar o processo de ensino aprendizagem em metodologias ativas pautadas pela diversificação, de forma a potenciar uma resposta educativa inclusiva.	Ação de Melhoria N.º 1		Pedagogias ativas e inovadoras
		OE2.5. Centrar o processo de ensino aprendizagem em atos de <i>feed up</i> , <i>feed back</i> e <i>feed forward</i> enquanto suporte ao exercício de uma avaliação formativa assente na diversificação de instrumentos.			Avaliação pedagógica
		OE2.6. Valorizar o desenvolvimento de interações professor/a – aluno/a proficuas e promotoras de ambientes favoráveis da aprendizagem e do desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos.			Ambientes Inclusivos de Aprendizagem
		OE2.4. Mobilizar recursos indexados ao Centro de Apoio à Aprendizagem para ampliar a capacidade de resposta face a dificuldades de aprendizagem e potenciar o máximo de desenvolvimento das crianças e jovens	Ação de Melhoria N.º 3		Ambientes inclusivos de aprendizagem
		OE2.1. Sustentar o processo de ensino aprendizagem em metodologias ativas pautadas pela diversificação, de forma a potenciar uma resposta educativa inclusiva.		Ação de Inovação II	Ambientes inclusivos de aprendizagem
		OE2.2. Fomentar o recurso a estratégias e metodologias de ensino aprendizagem em ambientes inovadores, geradores de comprometimento, criatividade, criticidade, colaboração e comunicação, visando a preparação para o exercício de uma cidadania global.		Ação de Inovação I	Pedagogias ativas e inovadoras
Ação 3. Perspetivar a transformação digital enquanto dimensão da ação educativa orientada para a resposta aos desafios sociais e reptos sociais.	OE3.1. Valorizar e ampliar o recurso a novas metodologias de ensino que integrem a dimensão digital como resposta às exigências de uma sociedade globalizada.	Ação de Inovação I		Pedagogias ativas e inovadoras	
	OE3.2. Fomentar o uso responsável das tecnologias digitais em respeito pelos princípios éticos e em consciência dos perigos alocados aos ambientes digitais.			Pedagogias ativas e inovadoras	
	OE3.3. Fomentar ações de índole interdisciplinar que potenciem a articulação entre as ciências, a matemática, as tecnologias e/ou as artes veiculando a dimensão STEAM no ensino aprendizagem.			Pedagogias ativas e inovadoras Trabalho colaborativo e/ou em rede	

2.2 Metodologia







O PFA foi pensado como um plano de formação para todos os atores educativos, reforçando-lhes as competências, potenciando o seu desempenho, aumentando-lhes a segurança, tendo como essencialmente como finalidade dar vida ao PE. Este desafio teve como ponto de partida o cruzamento dos documentos internos que o sustentam (PE, PIM, PADDE e Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/2023) seguido de um levantamento diagnóstico das necessidades de formação da comunidade escolar. Para isso, construiu-se um instrumento próprio que se aplicou às diversas estruturas da escola: departamentos curriculares, Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), Bibliotecas escolares (BE), Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), assistentes administrativos e operacionais, Associação de Estudantes e Associações de Pais. Nesta lógica de “liderança partilhada”, as lideranças intermédias coordenaram a identificação da formação mais adequada assente nas prioridades definidas no PE, no PIM, no Relatório de Autoavaliação do Agrupamento 2022/2023 e no PADDE.









3. Objetivos a atingir

O Despacho n.º 18038/2008, que estabelece orientações para a elaboração do PFA, tem como pressupostos:

- a) O papel central que a escola deve desempenhar na conceção, organização e operacionalização da formação contínua dos profissionais da educação;
- b) A importância de centrar a formação contínua dos profissionais da educação na qualificação do serviço público prestado pelas escolas, nomeadamente, no que concerne ao processo de ensino/aprendizagem e à consequente melhoria dos resultados escolares.

É nessa linha de orientações e no propósito de proporcionar respostas formativas adequadas ao plano de ação do PE e seus objetivos estratégicos, às necessidades diagnosticadas que se enunciam os seguintes objetivos para este Plano de Formação:

-  Sustentar o processo de ensino aprendizagem em metodologias ativas diversificadas de forma a potenciar uma resposta educativa inclusiva.
-  Promover o recurso a estratégias e metodologias de ensino aprendizagem em ambientes inovadores, geradores de comprometimento, criatividade, criticidade, colaboração e comunicação.
-  Capacitar intervenções com vista à melhoria das aprendizagens promovendo a interdisciplinaridade, a processos de diferenciação pedagógica e do desenho universal para a aprendizagem (DUA).
-  Sustentar a prática de avaliação formativa, centrando o processo de ensino aprendizagem em atos de *feed up*, *feed back* e *feed forward* e na diversificação de instrumentos.
-  Promover o recurso a novas metodologias de ensino que integrem a dimensão digital como resposta às exigências de uma sociedade globalizada.
-  Utilizar as TIC e explorar o seu potencial, enquanto ferramentas de ensino-aprendizagem, no caminho da transição digital através da concretização do PADDE.

-  Fomentar ações de índole interdisciplinar que potenciem a articulação entre as ciências, a matemática, as tecnologias e/ou as artes veiculando a dimensão STEAM no ensino aprendizagem.
-  Potenciar o enquadramento da ação dos projetos como uma resposta à diversidade e inclusão.
-  Divulgar experiências, ideias e materiais, que fomentem o desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional.
-  Promover a reflexão e a partilha de conhecimentos e experiência pedagógica.
-  Promover a transformação da cultura individualista da formação numa cultura de equipa, colaborativa e cooperativa.
-  Apoiar os pais, encarregados de educação e famílias no desenvolvimento de competências que lhes permitam melhorar o acompanhamento escolar dos alunos e exercer o seu papel parental na formação e educação dos alunos.
-  Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo agrupamento, através de uma formação adequada dos profissionais da educação.
-  Valorizar a escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

4. Organização do Plano de Formação do Agrupamento

O PFA tem uma lógica de projeto e constitui um dos instrumentos de operacionalização do plano estratégico de ação definido no PE, sendo por isso um documento orientador e coordenador de diversos projetos de ações de formação do Agrupamento de Escolas. Nesta perspetiva, valoriza modalidades de formação como o projeto, o círculo de estudos e as oficinas de formação, que promovem a sustentação de profissionais reflexivos e autónomos, que assumem a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional sendo os protagonistas da construção da sua profissionalidade. Outras modalidades de formação são aqui propostas com base na auscultação feita à comunidade escolar, na disponibilidade de recursos e na natureza do conteúdo da própria formação: workshops presenciais, sessões de desenvolvimento interno e encontros e eventos.

4.1 Docentes

Área de Formação	Temática/ Designação da ação	Modalidade	Destinatários/GR*	Formador/a
Trabalho colaborativo/ Trabalho em rede	Comunidades Cooperativas de Aprendizagem Profissional (Projeto Coopera)	Oficina	Todos	Ana Granja
	Psicologia da Adolescência		Todos	
	Multiculturalidade em contexto escolar		Todos	Alto Comissariado para as Migrações
	Articulação entre ciclos na área da matemática	Círculo de estudos	110, 230 e 500	
	Suporte básico de vida e primeiros socorros	AFCD	Todos	Hermínia
	Dinâmicas de Apresentação, Concentração, Quebra Gelo, Formação de Espírito de Grupo e Promoção de Abordagens Criativas	AFCD	Todos	Elsa Gonçalves Nuno Marinho

*GR: Grupos de recrutamento

Área de Formação	Temática/ Designação da ação	Modalidade	Destinatários/GR*	Formador/a
Interdependência organizacional e aprendizagem	Gestão de conflitos em ambiente escolar.	Curso	Todos	M.ª João Castelo-Branco Vera Coelho Pereira
	Educação inclusiva: das políticas às práticas.	Curso	Todos	
	Perturbações do desenvolvimento em sala de aula (estratégias de intervenção).	Oficina	Todos	
	Perturbações do Espectro do Autismo (abordagem e estratégias)	Círculo de estudos	Todos	
	O Centro de Apoio à Aprendizagem no processo de inclusão.	Curso	Todos	
	Autismo e sexualidade: estratégias de intervenção.	Círculo de estudos	Todos	
	PHDA: estratégias de intervenção.	Oficina	Todos	
	O professor de educação especial em contexto de sala de aula (Intervisão pedagógica, trabalho colaborativo e multidisciplinaridade).	Oficina	Todos	
	Prevenção da violência em contexto escolar	AFCD <i>online</i>	Todos	Miguel Moreno
	Tertúlia de partilha de experiências implicando as coadjuvações, as mentorias e as tutorias.	AFCD	Todos	Lídia Serra Susana Nascimento

*GR: Grupos de recrutamento

Área de Formação	Temática/ Designação da ação	Modalidade	Destinatários/GR*	Formador/a
Pedagogias ativas e inovadoras	Valorização do espaço exterior como espaço de aprendizagens	Oficina/Círculo	100	
	Aprendizagens Essenciais de Matemática no Pré-escolar	Oficina	100	
	Robótica no jardim de infância	Círculo estudos	100	
	Capacitação digital nível 3	Oficina	110	Teotónio Silva
	Pensamento computacional/robótica	Círculo	110	Manuel Linhares
	Inteligência Artificial na educação	Oficina	Todos	Teotónio Silva
	Aperfeiçoamento da escrita - autonomia e correção	Oficina	110	Carla do Lago
	Atividades práticas no ensino das ciências (2ºciclo)	Círculo	230	Marta Silva
	Oficina Matemática 3º ciclo	Oficina	500	Joana Almeida
	Oficina Matemática A (Ensino Secundário)	Oficina	500	
	AE Matemática B e Ensino Profissional	Oficina	500	
	Introdução ao Genially - Gamificação na aprendizagem	Oficina	Todos	
	Programação Python com a calculadora TI-Nspire™ CX II-T	Oficina	510	Alexandre Gomes
	Ensino da Física e da Química com trabalhos práticos ao nível do 3º ciclo	Círculo	510	
	Robótica Educativa como Suporte da Aprendizagem Criativa	Círculo	Todos	
Aprendizagem por STEM no ensino das Ciências e respetiva avaliação	Oficina	230, 500, 510 e 520		

*GR: Grupos de recrutamento

Área de Formação	Temática/ Designação da ação	Modalidade	Destinatários/GR*	Formador/a
Pedagogias ativas e inovadoras	Edição de partituras, áudio e vídeo.		250	
	Formação sobre fotografia.		600	
	Técnicas de impressão		600	
	Técnicas e modelos de escultura.		600	
	Formação em correntes e estilos artísticos ao longo da História Ocidental		Todos	
	Programas de imagem (criação e edição de imagens vetoriais).		todos	
	Métodos e técnicas de cerâmica.		240,6	
	Dança – metodologias e estratégias de iniciação à modalidade.		620	
	O Andebol – metodologias e estratégias inovadoras.		620	
	História Económica, História Institucional e Política, História da Arte, Cultura e Mentalidades		400	Professores FLUP
Saber ler e pensar antes de responder	AFCD		Helena Borges	
“Stop Motion”	AFCD		Joaquim Silva	
Criação e edição de vídeos.	AFCD		Armandino Vilas Jorge Ferreira	
Dança – metodologias e estratégias de iniciação à modalidade.	AFCD		Filomena Madureira	

*GR: Grupos de recrutamento

Área de Formação	Temática/ Designação da ação	Modalidade	Destinatários/GR*	Formador/a
Ambientes inclusivos de aprendizagem	As artes em contexto escolar	Oficina	100, 110	
	Ensino do PLNM em contexto de sala de aula (estratégias, dinâmicas, recursos, inclusão)	Círculo	300, 330	
	Oficina de Teatro	Oficina	220, 300, 320, 330	Amélia Lopes
	Pluralidade pedagógica na diversidade discente	Oficina	Todos	
	Ferramentas digitais específicas (exemplo, Padlet, Edpuzzle, edição de vídeo)	Oficina	Todos	
	Ambientes de aprendizagem inclusivos e práticas de ensino aprendizagem inovadoras.		520	Lídia Serra
	Inclusão e Educação Física (barreiras e propostas de operacionalização).		620	
	Como intervir com o aluno com dislexia.	AFCD		GR. 910
	Intencionalidade pedagógica na construção, implementação e avaliação do RTP, do PEI e do PIT	AFCD		Celeste Carvalho?
	Diferenciação pedagógica em sala de aula (DUA).	AFCD		Ana Granja

*GR: Grupos de recrutamento

Área de Formação	Temática/ Designação da ação	Modalidade	Destinatários/GR*	Formador/a
Avaliação pedagógica	Avaliação pedagógica no 1.º ciclo.	Oficina	110	Ana Granja
	Criação de instrumentos de avaliação adaptados.	Círculo	Todos	
	Desafios e oportunidades da educação digital: ensino, aprendizagem e avaliação.	Oficina	Todos	
	A Utilização das Rubricas na avaliação formativa e sumativa na Classroom.	AFCD	Todos	José Alberto Matos Jorge Silva Fernando Silva
	A extensão CoRubrics no Google <i>sheets</i> como facilitadora da avaliação, coavaliação e autoavaliação.	AFCD	Todos	José Alberto Matos Jorge Silva, Fernando Silva
	Workshop construção de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação em trabalho colaborativo com os professores de educação especial.	AFCD	Todos	Ana Pinto Celeste Carvalho Lídia Serra

*GR: Grupos de recrutamento

4.2 Alunos

	Designação da ação	Destinatários: Alunos
Temas	Bullying	3.º Ciclo
	Identidade de género	3.º Ciclo e Ensino secundário
	Educação sexual / Relacionamentos abusivos	Ensino secundário
	Sentimento de ansiedade (sucesso escolar)	Ensino secundário
	Inpiring Future	12.º Anos

4.3 Assistentes técnicos e operacionais

	Designação da ação	Destinatários
Temas	Gestão de conflitos	Assistentes técnicos e operacionais
	Atendimento ao público	Assistentes técnicos
	Suporte básico de vida	Assistentes operacionais






4.3 Encarregados de Educação

		Destinatários
Temas	Como preparar lanches rápidos, variados e saudáveis.	Encarregados de Educação das cinco unidades orgânicas
	Gestão de emoções infantis.	
	Internet segura - bloqueios e controlo parental.	
	Como identificar se a criança é vítima de <i>bullying/ciberbullying</i> .	
	Formação sobre as plataformas disponibilizadas pela CMM.	
	Formação sobre o projeto Supertabi.	
	Gestão das relações e comunicação pais/escola.	
	Urgência do brincar e ser ativo	
	Educação sexual e prevenção do abuso	

5. Monitorização e avaliação

O PFA terminará em 2025 e estando aprovado e a decorrer a sua implementação, serão ativados os mecanismos para se realizar a sua monitorização e avaliação. Todas as ações de formação serão avaliadas pelos formandos e formadores nos moldes definidos pelo CFAE maiatrofa ou pelos dinamizadores convidados responsáveis por outras ações de formação sem a intervenção do CFAE maiatrofa.

O grau de execução do PFA deverá ser avaliado pelo Conselho Pedagógico no final de cada ano letivo, sendo elaborado um relatório onde serão ponderados os seguintes indicadores:

-  O total de formações ocorridas ao longo do ano letivo.
-  Número de participantes nas ações de formação.
-  Número de horas de formação frequentadas por docentes, alunos, assistentes técnicos e operacionais e encarregados de educação; Resultados da avaliação da formação.
-  Perceção do impacto da formação meio ano após a sua realização.
-  Grau de satisfação com o PFA.

Sempre que se justifique, depois de uma análise e reflexão nos diferentes departamentos curriculares e Conselho Pedagógico, podem resultar reajustes com vista a garantir o cumprimento do plano de ação traçado nos documentos estruturantes do Agrupamento. e as necessidades de formação. O grau de concretização do PFA deve também ser considerada nos relatórios anuais de autoavaliação do Agrupamento.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 17 de janeiro de 2024